

Exercício de Análise de Requisitos e Modelagem Conceitual de Banco de Dados

Prof. Cirano – Revisão 07/08/2013

Trata-se de uma Clínica Médica, de nome “CIMed01”, a qual está organizada como segue. Deseja-se modelar um Banco de Dados (BD) corporativo para esta clínica. Ou seja, um BD que atenda às várias aplicações (funcionalidades) de BD desta clínica como, por exemplo:

- a) Contratação de Novos Médicos;
- b) Cadastramento de Pacientes;
- c) Agendamento de Consultas Médicas;
- d) Emissão de Relatórios Gerenciais (ex.: Para cada médico da clínica, apresentar as consultas que atendeu, incluindo os dados do paciente, dados do diagnóstico realizado e eventual receita de medicamentos).

O organograma da clínica apresenta um Diretor que é sempre um dos médicos contratados da mesma. Pode haver outros médicos contratados, cada qual sendo caracterizado por seu CRM, seu NOME, sua ESP (especialidade médica principal), sua DINGR (data de ingresso na clínica) e seu CPF.

Cada Paciente é cadastrado pela Clínica em seu primeiro Agendamento de Consulta com algum dos médicos. O cadastro do paciente deve conter, no mínimo, seu CPF, seu NOME, sua IDADE e seu SEXO. Para cada paciente, deve-se também manter, no BD, informações sobre suas doenças pregressas e atuais e os medicamentos que já tomou e que toma no momento. As doenças são caracterizadas por seu código (Codd) e as datas de início e fim do tratamento, respectivamente (DATAINIC, DATAFIM). Os medicamentos pregressos e atuais são caracterizados pelos mesmos atributos encontrados no Cadastro de Apresentações (CADAPR) apresentado mais abaixo no texto.

Consultas são agendadas para um par (DATA, HORA) entre um paciente e um médico específicos. Durante a consulta, o médico pode prescrever um ou mais medicamentos ao paciente. Cada prescrição de medicamento vem com o NOMEGEN (nome genérico) e a QCOMPQ (quantidade do composto químico principal), além da dosagem (DOSE) e da frequência (FREQ) com que o paciente deve tomar o medicamento. Também as datas DATAINIC e DATAFIM de consumo caracterizam cada prescrição. Ainda durante a consulta, fica especificada, pelo médico, a DATARET (data de retorno), ou seja, a data da próxima consulta deste paciente com este médico. O médico decide se não haverá DATARET para o paciente.

A clínica também mantém um cadastro dos medicamentos que podem ser prescritos pelos médicos aos pacientes no ato da consulta. O paciente pode adquirir o medicamento na Farmácia da clínica. Cada medicamento é cadastrado com seu NOMEGEN (nome genérico), seu COMPQ (composto químico principal) e a QCOMPQ (quantidade do composto químico principal).

Associado ao cadastro de medicamentos da clínica é mantido um CADAPR (Cadastro de Apresentações) de medicamentos pelos Laboratórios que produzem remédios. Cada entrada do Cadastro de Apresentação contém informações sobre um só tipo de medicamento. A entrada contém dados sobre o NOME FANTASIA do remédio, o COMPQ (composto químico principal), a QCOMPQ (quantidade do composto químico nesta apresentação do medicamento), o CODLAB (código do Laboratório que produz esta apresentação do medicamento), o PREÇO unitário desta apresentação e, se esta apresentação do medicamento for de cápsulas (pílulas), a entrada no CADAPR também armazena a QTDE de comprimidos desta apresentação. Se, ao contrário, a apresentação for líquida, é armazenado o volume em mililitros (ml).